



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

COLÉGIO DA CAPITAL

Aulas normais no Celso Ramos

Paralisação começou depois que diretora foi agredida por
aluno e só terminou com a garantia de mais
segurança no local

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br

e clicando em **IMPrensa**

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 4/11/2010



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 4/11/10
Assunto: Aulas normais no Celso Ramos		Página: 37

COLÉGIO DA CAPITAL

Aulas normais no Celso Ramos

Paralisação começou depois que diretora foi agredida por aluno e só terminou com a garantia de mais segurança no local

As aulas foram retomadas ontem na Escola Estadual de Educação Básica Celso Ramos, localizada no Bairro Prainha, em Florianópolis. As atividades foram paralisadas depois que a diretora Miriam Izabel Viviani foi apedrejada por um aluno de 15 anos. Mas 12 dias depois, a cena ainda está bem nítida na mente da vítima.

Assim que chegou no pátio para resolver uma confusão envolvendo alunos, sentiu uma pedra atingi-la no lado esquerdo da cabeça, bem próximo ao ouvido. Em seguida, em um único golpe, o agressor deu um tapa e quebrou um ovo em seu rosto.

O fato foi a gota d'água de uma série de agressões registradas contra professores e entre os próprios estudantes. Miriam disse que, em seus 30 anos de profissão, nunca imaginou que seria agredida por um aluno.

– Na hora eu fiquei tonta. Se não estivesse próximo à rampa, teria desmaiado. Até hoje sinto a dor do peso da mão do menino em meu rosto. Jamais alguém tinha me faltado com o respeito a esse ponto. Eu acredito na educação e estou aqui, emocionalmente abalada, mas não vou virar as costas para a nossa escola. Eu ficaria muito frustrada se não continuasse o meu trabalho – disse.

Aluno havia sido afastado por mau comportamento

O aluno estava afastado do colégio desde que começou a apresentar um comportamento agressivo, no início de setembro. A direção entrou em contato com a mãe e também encaminhou o caso para outros órgãos, mas o garoto não compareceu aos atendimentos marcados.

Segundo a diretora da escola, houve omissão por parte dos pais. Na mesma semana que foi agredida, Miriam conta que o aluno já havia tentado atingi-la em outros três dias consecutivos. Em um deles, chegou a chutar uma das portas de seu carro.

Na sexta-feira passada, professores, direção e funcionários da escola chegaram a um acordo com o Estado. O governo se comprometeu a atender reivindicações para manter o funcionamento das atividades.

Entre elas, a contratação de um coordenador de pátio – uma espécie de fiscal que ajudará a conter a violência – e também mais vigilantes.

Outra medida é a realização de pequenas reformas, como a do ginásio e a troca de vidros quebrados. Todos os itens do acordo foram comunicados ainda pela manhã de ontem aos pais, em uma reunião no auditório do colégio.

– A gente não quer que o colégio feche. Quer apenas que os alunos se respeitem – ressaltou Carolina Maria de Andrade, mãe de duas alunas, ao final do encontro. A diretora Miriam disse que vai ficar atenta para o cumprimento das medidas e faz um apelo para que os pais tenham mais participação na vida escolar dos filhos. Os dias parados serão repostos.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Cidade	Data: 04/11/10
Assunto: Aluno agressor pede desculpas		Página: 11

Aluno agressor pede desculpas

Após mais de uma semana fechada, a Escola Estadual de Educação Básica Celso Ramos, no bairro Prainha, na Capital, reabriu as portas ontem, mas a volta dos alunos não foi a única surpresa. Por volta das 13h30, a diretora Miriam Izabel Viviane recebeu a visita de dois moradores da comunidade do Mocotó - que abriga a maior parte dos estudantes da unidade - e, com eles, o aluno acusado de tê-la apedrejado.

Em silêncio, e com olhar desconfiado, o menino de 14 anos entrou na sala da diretora. Na frente dela, declarou estar arrependido e garantiu não ter atirado a pedra com intenção de machucá-la. Em seguida, fez um pedido de desculpas. "Como pessoa, vou aceitar as desculpas. Como diretora, não posso garantir o retorno dele porque essa é uma decisão da promotoria e da Gered (Gerência Regional de Educação)", disse Miriam.

A ideia de levar o garoto até a escola partiu da própria comunidade, segundo o morador e pai de aluno Amir Freitas, que acompanhou o jovem. "A comunidade não pode aceitar uma coisa dessas", afirmou. Segundo ele, a comunidade quer manter a boa relação com a escola e se prontificou a localizar os pais de outros quatro alunos acusados de terem quebrado os vidros da janela a pedradas, para que possam ressarcir o prejuízo da unidade. "A gente sabe que a direção só quer o bem da escola, mas ainda falta apoio do governo", criticou.

Após a agressão e o fechamento, a Secretaria de Desenvolvimento Regional e a Secretaria Estadual de Educação acataram as reivindicações dos professores. Ontem, funcionários da Gered estavam na escola para desenvolver o projeto pedagógico, entre outras ações até o fim do ano.

Reivindicações foram atendidas

Na sexta-feira passada, uma semana após a agressão, os professores decidiram por unanimidade que manteriam a paralisação até que o governo garantisse as reivindicações. Em uma reunião entre escola e secretaria foi acordado que o Estado fará a manutenção da unidade no ano de 2011, principalmente as reformas urgentes como ginásio, portões e vidros quebrados.

Contratação de coordenadores

de pátio e corredores para conter a violência, aumento do número de vigilantes, rondas da Polícia Militar na entrada e saída dos alunos, além de encontros entre escola e comunidade também estão na lista de reivindicações com prazo para serem cumpridas. A Secretaria de Educação também reforçará o núcleo de Educação Preventiva na escola, com três eixos de desenvolvimento: sexualidade, drogas e violência.



CLIPPING

Veículo: Jornal de SC	Editoria: Geral	Data: 4/11/10
Assunto: Escola é alvo de vândalos no Progresso		Página: 18

Escola é alvo de vândalos no Progresso

BLUMENAU - Alunos da Escola Estadual José Vieira Corte, na Rua Udo Schadrack, no Bairro Progresso, ficaram sem aula ontem. O estabelecimento foi alvo de vandalismo no feriadão e fechou para passar por limpeza. Os vândalos derramaram produtos nas salas de aula, quebraram lâmpadas, furtaram objetos e sujaram as paredes.



CLIPPING

Veículo: Nota 10	Editoria: Brasil	Data: 4/11/10
Assunto: Participação no Enem aumentou quase 30 vezes em relação à primeira edição		Página: Online

Participação no Enem aumentou quase 30 vezes em relação à primeira edição

Quando o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foi aplicado pela primeira vez, em 1998, cerca de 157 mil estudantes participaram da prova. Treze edições depois, o número de inscritos é quase 30 vezes maior: 4,6 milhões de candidatos são esperados para fazer o exame, que será aplicado no fim de semana (6 e 7 de novembro).

De acordo com a Agência Brasil, desde a primeira edição, o Enem é voluntário. Mas em 2010, cerca de 80% dos formandos do ensino médio se inscreveram para a prova, estimativa calculada a partir dos números do Censo Escolar. A popularização do exame pode ser explicada pela própria mudança de função da prova. Se antes o Enem servia para avaliar o desempenho do aluno ao fim da educação básica, hoje é pré-requisito para quem quer participar de programas de acesso ao ensino superior, o que fez crescer sua atratividade.

No início, a nota do Enem passou a ser utilizada por algumas instituições de ensino em seus processos seletivos, especialmente nas privadas. Ganhou peso especial a partir de 2005, quando se tornou um pré-requisito para os estudantes interessados em uma bolsa no Programa Universidade para Todos (ProUni). Até 2004, os inscritos não passavam de 1 milhão, mas em 2005 chegaram a 2,9 milhões.

No ano passado, veio nova mudança que deu ainda mais importância à prova: o Ministério da Educação (MEC) propôs às universidades federais um vestibular unificado por meio do Enem. Mais de 50 aderiram à ideia e cerca de 47 mil vagas de instituições públicas de ensino superior foram oferecidas aos estudantes por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISu). Para 2011, há outra mudança: a participação no Enem será obrigatória para quem quiser financiar seus estudos por meio do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies).



CLIPPING

Veículo: Nota 10	Editoria: Brasil	Data: 4/11/10
Assunto: Cooperação leva professores brasileiros a país da África		Página: Online

Cooperação leva professores brasileiros a país da África

Professores dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia do Acre, da Bahia e de Brasília estarão no Benim até o dia 8 para planejar a instalação de uma incubadora em cooperativismo e agroecologia no Lycée Agricole Medji de Sékou (Lams). A viagem dos professores brasileiros faz parte de acordo firmado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação brasileiro (Setec) com o governo do país africano, intermediado pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC).

Brasil e Benim assinaram, em 2005, acordo de cooperação técnica que prevê o desenvolvimento de atividades em áreas consideradas prioritárias, como saúde e agricultura. Comprometeram-se também a analisar outros setores de interesse para a criação de projetos. No ano passado, o governo beninense pediu ao governo brasileiro o envio de missão para prospecção e identificação de áreas de atuação para o desenvolvimento daquele país.

A formação profissional e tecnológica nas áreas de cooperativismo e de agroecologia surgiu como principal demanda. Grande parte do que é produzido no Benim provém da agricultura familiar, o que deixa clara a necessidade de fortalecer as bases para o melhor aproveitamento dos recursos existentes e o aumento da produtividade. Assim, os professores Breno Carrillo (Acre), Alex Cypriano (Bahia) e Vânia Pimental (Brasília) vão atuar como multiplicadores da incubadora de cooperativas e ajudar na formação de empreendimentos. O projeto prevê missões de acompanhamento das cooperativas e aquisição de equipamentos.

O Benim, no oeste da África, tem aproximadamente nove milhões de habitantes. Foi colônia francesa até 1960, quando conseguiu a independência. Segundo dados das Nações Unidas, o analfabetismo atinge mais de 60% da população. O índice de desenvolvimento humano (IDH) é de 0,492 (muito baixo).



CLIPPING

Veículo: Folha de SP	Editoria: Saber	Data: 4/11/10
Assunto: MEC quer rever veto a livro de Monteiro Lobato		Página: Online

MEC quer rever veto a livro de Monteiro Lobato

O ministro da Educação, Fernando Haddad, pedirá que o CNE (Conselho Nacional de Educação) reveja o parecer que recomendou restrições à distribuição do livro "Caçadas de Pedrinho", de Monteiro Lobato, em escolas públicas.

Conselho de Educação quer vetar livro de Monteiro Lobato em escolas

Como revelou a **Folha**, o conselho sugeriu que a obra não seja distribuída pelo governo ou, caso isso seja feito, que contenha uma "nota explicativa", devido a um suposto teor racista.

Haddad disse ter recebido diversas reclamações de educadores e especialistas contra a decisão do CNE. "Foram muitas manifestações para que o MEC afaste qualquer hipótese de censura a qualquer obra", afirmou.

Ele disse não ver racismo na obra, mas ainda assim não descartou a possibilidade de editoras redigirem as notas explicativas sobre o contexto em que determinada obra foi escrita quando isso for considerado necessário. Para o ministro, qualquer que seja a decisão do CNE, ela deverá valer para todos os livros e não para apenas um específico.

"CAÇADAS DE PEDRINHO"

Publicado em 1933, "Caçadas de Pedrinho" relata uma aventura da turma do Sítio do Picapau Amarelo na procura de uma onça-pintada. Conforme o parecer do CNE, o racismo estaria na abordagem da personagem Tia Nastácia e de animais como o urubu e o macaco.

"Estes fazem menção revestida de estereotipia ao negro e ao universo africano", diz a conselheira que redigiu o documento, Nilma Lino Gomes, professora da UFMG.

Entre os trechos que justificariam a conclusão, o texto cita alguns em que Tia Nastácia é chamada de "negra". Outra diz: "Tia Nastácia, esquecida dos seus numerosos reumatismos, trepou, que nem uma macaca de carvão".

Em relação aos animais, um exemplo mencionado é: "Não é à toa que os macacos se parecem tanto com os homens. Só dizem bobagens".

Por isso, Nilma sugere ao governo duas opções: 1) não selecionar para o PNBE obras que descumpram o preceito de "ausência de preconceitos e estereótipos"; 2) caso a obra seja adotada, tenha nota "sobre os estudos atuais e críticos que discutam a presença de estereótipos raciais na literatura".

Clipping

CNTE

Transporte escolar de 2 rodas

• Data: 04/11/2010
• Veículo: O GLOBO
• Editoria: O PAÍS
• Assunto principal: ENSINO MÉDIO
 FNDE
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Bicicletas serão adquiridas pelas prefeituras

O ministro Fernando Haddad disse ainda que o programa Caminho da Escola, que hoje oferece ônibus e lanchas para transporte escolar, também vai incluir bicicletas. Elas serão adquiridas pelas prefeituras a partir de modelo definido pelo FNDE. O órgão vai estabelecer, a partir de um pregão, um preço para todo o país.

Haddad confirmou que o país já investe 5% do PIB em educação.

Segundo ele, 4,3% são gastos com educação básica; o restante vai para o ensino superior. Esse investimento inclui verba de União, estados e municípios. A presidente eleita Dilma Rousseff prometeu elevar o gasto a 7% do PIB.

Sobre o Enem, Haddad disse esperar que ele ocorra sem problemas. O exame começa às 13h, com entrada até 12h55m.

O Inep recomenda chegar com uma hora de antecedência.

No sábado, a prova acaba às 17h30m; no domingo, às 18h30m. O tempo mínimo em sala é de duas horas, mas só será permitido levar o caderno de questões após quatro horas.

Os três últimos estudantes só poderão sair juntos da sala.

É preciso levar documento de identidade original com foto, cartão de confirmação de inscrição e caneta esferográfica preta.

Lápis, lapiseira, borracha e grafite são proibidos.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: Anexo	Data: 04/11/10
Assunto: A melhor de Santa Catarina		Página: 03

A melhor de Santa Catarina

ESTUDANTE JOINVILENSE FOI A VENCEDORA DO ESTADO EM CONCURSO NACIONAL DE TEXTO

Fernanda Gabrieli Reck, 14 anos, ganhou um estímulo a mais para continuar praticando a atividade que mais gosta nas aulas de português: escrever. No dia 30 de outubro, ela ficou sabendo que foi a ganhadora do Estado em um concurso nacional de redação. A boa notícia foi uma surpresa para a estudante do 9º ano da Escola Municipal Professor Orestes Guimarães, do bairro Boehmerwald, e para a estagiária que substitui a professora de Língua Portuguesa, Soraya Rachel Pereira. Foi ela quem incentivou os alunos da escola a produzirem textos e se inscreverem.

No caso da Fernanda, a inscrição foi de última hora. Apesar de gostar de escrever, principalmente crônicas, a garota quase deixou passar a oportunidade. “Ela acabou pedindo mais prazo para entregar e eu deixei”, comenta a professora substituta, que está no último ano do curso de Letras.

O concurso teve mais de oito mil redações de escolas de ensino fundamental de todo o País. Os estudantes precisavam escrever sobre o tema proposto pela produção da promoção. Em três dias, Fernanda elaborou uma redação com base na pergunta: “Se você fosse presidente, o que faria pelo Brasil?”. “Escrevi com foco na ecologia, por ser um tema atual e por achar que muitos já iriam falar sobre saúde e educação. Tentei fugir dos temas óbvios e, conforme ia tendo ideias, colocava no texto”, conta a estudante, que está indecisa quanto à profissão que deverá seguir quando crescer. “Não sei se serei escritora ou designer”, cogita.

Soraya revela que, desde que começou a trabalhar como estagiária na escola, busca incentivar os alunos a participarem de concursos semelhantes. “Divulguei nas salas de aula e coleí avisos nas portas. Muitos alunos se interessaram, mas apenas oito se inscreveram”, conta a futura professora, que também disponibilizou dicas de redação para os interessados em melhorar o desempenho.

Como prêmio, a joinvilense vai ganhar um MP4 e, junto com a professora, receberá um certificado e menção honrosa. “Nem sabia que tinha prêmio quando me inscrevi”, lembra Fernanda. A menina nunca tinha recebido um prêmio como esse, mas já havia disputado outros concursos na cidade. “Junto com outros alunos ganhei um concurso de teatro promovido pela Águas de Joinville, que premiou a escola com um datashow e uma câmera fotográfica”, ressalta a estudante.

Saiba mais

O primeiro lugar nacional do concurso ganhou um computador e uma impressora. A vencedora é de Belém do Pará.

Clipping

CNTE

Escola sem homofobia (Artigo)

➤ Data: 04/11/2010
➤ Veículo: O POPULAR - GO
➤ Editoria: OPINIÃO
➤ Jornalista(s): Chyntia Barcellos
➤ Assunto principal: OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Chyntia Barcellos

A pesquisa do projeto Escola sem Homofobia, realizada em 11 capitais, inclusive em Goiânia, ouviu jovens de escolas públicas do 6º ao 9º ano, e constatou um cenário de preconceito, intolerância e total desconhecimento do tema diversidade sexual. Apesar de não terem sido abordadas, as escolas particulares também estão sujeitas à homofobia.

A escola não é uma célula isolada na sociedade. Ela é o espelho das mazelas sociais. Alunos, professores e funcionários reproduzem no sistema escolar suas vivências, percepções, emoções e preconceitos. Os alunos em formação muitas vezes são alvo da falta de preparo não só das escolas, mas também de seus pais e responsáveis para lidar com as diferenças.

No caso de adolescentes LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais) além do preconceito e discriminação na escola, tanto por parte de colegas e até pelos próprios educadores, aqueles ainda encontram um cenário hostil dentro de casa.

E a escola ainda argumenta que um dos entraves para se trabalhar o tema diversidade sexual é a família, os pais, os quais, arraigados ao padrão heteronormativo, religioso e machista, não querem ver seus filhos envolvidos com o assunto. Será essa premissa verdadeira ou apenas meio verdade? Ou é a escola que também não sabe se posicionar diante do tema e camufla de alguma forma sua omissão na repressão dos pais?

À parte desses questionamentos, a sociedade brasileira está diante do fenômeno de bullying escolar, que é a prática de atos de violência física ou psicológica, de modo intencional e repetitivo, exercida com o objetivo de constranger, intimidar, agredir, causar dor, angústia ou humilhação à vítima.

Nesse sentido é a homofobia um dos vetores mais recorrentes do bullying escolar, até porque, segundo a pesquisa, a escola é o local onde se ensina, desde a infância, que a homossexualidade é um caminho errado. Logo, os resultados são desastrosos. Além de acarretar problemas psicológicos graves, tal fato contribui ainda para a dificuldade de aprendizagem, levando à evasão escolar, à baixa escolaridade, podendo até acarretar o suicídio e a marginalidade.

E quem são os responsáveis? Segundo o filósofo e educador Paulo Freire, "a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda". Assim, a escola ao exercer sua função pública de educação para a inclusão deve trazer a família para a discussão, a fim de diminuir o antagonismo acerca da sexualidade que permeia esses dois grupos.

Chyntia Barcellos é advogada especialista em Direito das Famílias e Direito Homoafetivo. chyntia@chyntiabarcellos.com.br



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Edição: Geral	Data: 4/11/10
Assunto: Prazo para inscrições prorrogado		Página: 39

IF-SC

Prazo para inscrições prorrogado

O prazo para inscrições no processo seletivo de ingresso em cursos técnicos gratuitos do Instituto Federal de Santa Catarina (IF-SC) foi prorrogado até domingo. São 2.263 vagas em 14 campi do Estado. As inscrições devem ser feitas pelo site.

As provas serão realizadas no dia 21 de novembro. Os cursos são oferecidos em três modalidades: integrado (ensino médio e curso técnico), concomitantes (ensino médio em outra instituição e curso técnico no IF-SC) e subsequente (curso técnico pós ensino médio).

As vagas estão disponíveis para as unidades universitárias de Araranguá, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Criciúma, Florianópolis (Ilha e Continente), Gaspar, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joinville, Lages, São José e São Miguel do Oeste.

A taxa de inscrição é de R\$ 30 e pode ser paga até 8 de novembro. Os candidatos que já fizeram a inscrição podem imprimir a segunda via do boleto com nova data de pagamento. Quem não tem acesso à internet pode fazer a inscrição nos computadores disponibilizados pelo IF-SC.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 4/11/10
Assunto: Vestibular		Página: 41

VESTIBULAR

UFSC 2011 tem 34.910 candidatos

Chegou a 34.910 o número de inscritos ao Vestibular UFSC 2011, segundo levantamento da Comissão Permanente do Vestibular (Coperve). Isso representa um acréscimo de 6,8% em relação ao concurso anterior, quando houve 32.524 inscrições.

Também subiu de 5,4 para 5,93 a relação candidato/vaga, o que pode ser explicado pelo aumento da quantidade de inscritos e também pela redução do número de vagas, de 6.021 (em 2010) para 5.881 (2011).

De acordo com o presidente da Coperve, professor Julio Szeremeta, os candidatos têm até o dia 25 de novembro para confirmar ou alterar dados relativos a endereço, cidade onde desejam fazer as provas e informações cadastrais.

Até essa data, eles também podem trocar a opção de curso. A partir daí, a comissão terá condições de divulgar a relação candidato/vaga por curso, mostrando quais são os mais concorridos e com quantos postulantes o candidato terá de disputar a vaga.

As provas do Vestibular 2011 estão marcadas para dezembro: dia 19 (Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Língua Estrangeira, Matemática e Biologia), 20 (História, Geografia, Física e Química) e 21 (Redação).

Como ocorreu no ano passado, a UFSC vai adotar a nota objetiva do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) – que será realizada no próximo fim de semana – como percentual de 20% no Vestibular 2011. Mas caso o Enem prejudique o candidato, prevalecerá a nota do vestibular. A previsão é de que a lista dos aprovados no Vestibular UFSC 2011 seja divulgada no final de janeiro, após a publicação das notas do Enem.

Licenciaturas Indígenas é novidade deste ano

Classificada entre as melhores instituições de ensino superior do país, a UFSC disponibiliza 83 cursos e habilitações nos campi de Florianópolis, Joinville, Curitiba e Araranguá. Uma das novidades deste ano é o curso de Licenciaturas Indígenas, que será objeto de um vestibular específico, com provas no dia 14 de novembro. Para 2011, a Universidade Federal de Santa Catarina oferece dois novos cursos, ambos no campus de Araranguá – Engenharia da Computação e Fisioterapia.

No site www.vestibular2011.ufsc.br os interessados podem obter informações sobre os horários dos ônibus que vão do centro de Florianópolis até a UFSC nos dias das provas, opções de hospedagem na cidade, as obras literárias escolhidas para o concurso deste ano e, ainda, dados gerais sobre a instituição, para melhor orientação dos candidatos. Mais informações no site www.coperve.ufsc.br e no telefone (48) 3721-9200.